



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 26/XVI/1

Aprova o Orçamento do Estado para 2025

Criação da Casa Nacional de Camões, em Constância

Proposta de Aditamento

Título IX

Disposições complementares, finais e transitórias

Capítulo I

Políticas setoriais

Artigo 120º - A

Criação da Casa Nacional de Camões, em Constância

1 - A Casa Memória de Camões, localizada no concelho de Constância, passa a designar-se Casa Nacional de Camões.

2 - O Governo assegura o financiamento das obras necessárias de requalificação do edifício, bem como da contratação de pessoal administrativo e técnico e de meios materiais que permitam a sua abertura diária ao público.

Assembleia da República, 12 de novembro de 2024

Os Deputados,

Paula Santos, António Filipe, Alfredo Maia, Paulo Raimundo

Nota justificativa:

A Casa-Memória de Camões, localizada na vila de Constância, é um espaço de profundo significado histórico, patrimonial e cultural, que exalta a figura do maior poeta da língua



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

portuguesa, Luís de Camões. Este local, que se ergue num cenário de beleza natural singular, nas margens dos rios Zêzere e Tejo, carrega consigo a tradição de que o poeta ali teria vivido, inspirando-se nas paisagens e no ambiente bucólico para compor algumas das suas obras mais marcantes.

Embora a ligação direta entre Camões e Constância não esteja documentada de forma definitiva, a tradição popular enraizou a ideia de que o poeta terá encontrado refúgio e inspiração nesta vila. A Casa-Memória perpetua essa lenda, funcionando como um testemunho vivo da permanência simbólica de Camões na história local.

A Casa-Memória de Camões representa um importante contributo para a valorização do património material e imaterial da região e do país. Inserida num edifício que preserva a arquitetura tradicional, ela integra-se harmoniosamente no casario histórico de Constância, enriquecendo o património local com a sua função educativa e cultural. A Casa-Memória não só conserva objetos, documentos e referências à obra de Camões, mas também oferece ao visitante uma experiência imersiva na época e no universo literário do poeta, permitindo uma conexão direta com a história.

Camões é um símbolo da identidade e do orgulho nacional, e a Casa-Memória desempenha um papel central na perpetuação do seu legado cultural. O espaço assume-se como um local de culto à poesia, à língua portuguesa e ao imaginário épico camoniano, promovendo a divulgação da sua obra junto das novas gerações. Ao acolher exposições, palestras, visitas pedagógicas e outros eventos culturais, a Casa Nacional de Camões transformar-se-ia num ponto de encontro entre a tradição literária e a contemporaneidade, reforçando a sua missão educativa e cultural.

A Casa Nacional de Camões tem um imenso potencial de atração turística, não apenas para os apaixonados pela literatura, mas também para aqueles que buscam a tranquilidade e a beleza natural de Constância. A sua localização, num ponto estratégico de encontro dos rios e rodeada de natureza, oferece aos visitantes um ambiente inspirador, propício à reflexão e à contemplação, tal como terá acontecido com Camões. Além disso, o espaço é um importante recurso pedagógico, permitindo que escolas e grupos de estudo explorem a vida e a obra do poeta de forma dinâmica e interativa, fomentando o conhecimento e a valorização do património literário português.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

A Casa-memória de Camões, em Constância, é um verdadeiro tesouro cultural e patrimonial, que merece ser reconhecido e valorizado pelo seu contributo para a preservação e promoção da obra de Luís de Camões. Com o seu forte significado histórico, o seu impacto na valorização do património local e o seu enorme potencial cultural e turístico, este espaço assume-se como um lugar de encontro entre passado e presente, uma ponte entre a tradição literária e o futuro da cultura portuguesa.

Criar as condições para a sua abertura permanente ao público, com funcionários e técnicos qualificados para a classificação, organização e preservação do seu património é, pois, um imperativo, tanto maior quanto se comemoram na atualidade os 500 anos sobre o nascimento do poeta.